

*Artigo

Não é só coisa de preto!

Minha avó paterna chamava-se Franklina Batista de Souza, mas todos a conheciam como ‘Mãe Preta’.

O apelido carinhoso decorre da generosidade que ela dispensava a todos em sua pensão, que funcionava na avenida Bandeirantes no mesmo local onde meu pai reside até hoje.

Por lá paravam os mascates, viajantes e boiadeiros que encontravam ali alimento e repouso para as duras e longas jornadas pelo interior de Mato Grosso. Ela ganhou fama por sempre atender bem a todos, mesmo os que eventualmente não tivessem como pagar.

Mãe Preta morreu quando eu ainda era criança. Mas lembro bem daquela mulher volumosa, com um sorriso radiante me acaalutando em seu colo. Eu a amava e tenho orgulho de ser seu neto.

A filha caçula dela, minha tia Leonidia, herdou a generosidade e o apelido, agora no diminutivo. Tia Pretinha, como é conhecida, é outra mulher adorável. Bela, alegre e extremamente generosa, ainda hoje nos dá lições de bem viver.

Cito esses dois exemplos próximos para tratar da polêmica envolvendo o jornalista Willian Waack, que foi flagrado fazendo comentários racistas pouco antes de uma transmissão da Rede Globo.

Irritado com manifestantes que comemoravam a vitória de Donald Trump na corrida presidencial americana, William disparou: “É coisa de preto”.

O jornalista sabia que Trump foi eleito pelos brancos ultraconservadores dos EUA, não pelos negros. Se quisesse poderia ter atribuído o buzinaço que o incomodava aos ‘baderneiros’, ‘mal-educados’, ‘incultos’ ou coisa que o valha.

Mas preferiu gratuitamente usar a palavra ‘preto’ como sinônimo daquilo que desaprovava, revelando um preconceito que infelizmente ainda existe (de forma velada ou não). E é disso que se trata a polêmica gerada após a forte reação da comunidade negra ao vídeo revelador.

A maioria de nós, negros, tem orgulho da negritude e dos antepassados. Muitos não gostam do termo ‘preto’, mas outros, como eu, não vê nisso um problema em si.

O problema é quando essas palavras (negro, preto) são usadas num contexto claramente racistas, dando um cunho pejorativo e discriminatório aos milhões de seres humanos que têm a pele escura.

Problema maior é quando citações assim são vistas com naturalidade mesmo quando proferida por pessoas públicas e aparentemente bem instruídas. Não se trata, portanto, de um jogo de palavras, mas de consciência.

A lógica que formulou o comentário infeliz de Willian Waack é a mesma que move as abordagens policiais violentas contra negros, a preferência dos empregadores por funcionários de ‘boa aparência’ e que explica a esmagadora prevalência de brancos em cargos de chefias – na iniciativa privada e no setor público.

Essa lógica pressupõe que os negros são inferiores moral e intelectualmente, estando assim mais inclinados à delinquência e propensos ao fracasso. Essa é a mesma lógica que ajudou a fundamentar o horror nazista e sustentou por décadas o regime segregacionista do Apartheid na África do Sul.

Já vimos o resultado nefasto disso. Sabemos que esta lógica leva à uma consciência que é falsa, criminoso. E precisamos combater-la com vigor.

Minha avó Mãe Preta, minha tia Pretinha e todos os negros do mundo merecem ser respeitados pelo que são, pelo que fazem, pelo que desejam.

E todos nós – negros, brancos, índios, asiáticos... – temos o dever de defender esse respeito como um direito básico para todos os seres humanos. Não é só coisa de preto!

EDUARDO RAMOS é jornalista na cidade de Rondonópolis (MT).

*Curtas

Vacinação antirrábica é realizada com sucesso em Tangará

No último sábado, 25, ocorreu o dia D de vacinação antirrábica em cães e gatos. Ao todo, 22 pontos de apoio foram oferecidos para que os tangaraenses pudessem levar seus animais de estimação para receber as doses. A meta era de que 18 mil animais fossem vacinados. Embora o relatório não esteja concluído, a movimentação nos postos em que a vacina foi oferecida agradou o setor de Vigilância Ambiental. “Nós percebemos que a comunidade atendeu ao chamamento mais uma vez e compareceu a sua unidade mais próxima para que os animais fossem imunizados. Ao longo do dia a vacinação transcorreu normalmente, não temos o número de animais vacinados ainda, o relatório só será concluído até quarta-feira, mas foi bastante satisfatório. Agradecemos a imprensa, que foi fundamental na divulgação do dia D”, afirmou a coordenadora de Vigilância Ambiental do município, Izabela Silva Gomes. Aqueles que perderam o dia D ainda tem até o dia 30 de novembro para vacinar seu animal. Para isso, é preciso procurar a Vigilância Ambiental, que fica ao lado do estádio Mané Garrincha, na Vila Goiás.



Enade

O Ministério da Educação (MEC) realizou neste domingo, 26, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2017. A aplicação da prova teve início às 13h30 (Horário de Brasília). O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação às competências adquiridas.

Aplicação

Neste ano, o exame foi aplicado apenas para alunos concluintes, ou seja, aqueles que tenham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou que tenham cumprido 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade 2017. A cada ano, o exame avalia um grupo diferente de cursos superiores.

Números

De acordo com dados do Ministério da Educação (MEC), o número de inscritos registrou 537.407 estudantes matriculados em 12.815 cursos, de 2.072 instituições de ensino superior. O Enade avalia o desempenho dos alunos no ensino superior e é obrigatório. Caso o acadêmico não faça a prova, não recebe o diploma ao fim do curso.

Economia

A estimativa para o Nacional de 2017 é de que haja 27 mil vagas de emprego temporário à espera dos brasileiros, segundo levantamento da Federação Nacional dos Sindicatos de Empresas de RH, Trabalho Temporário e Terceirizado (Fenaserhtt). Em todo o país, foram ofertadas 111 mil vagas, 10% acima do número do ano passado.

*Bastidores da Política

Reforma da Previdência

O presidente da república Michel Temer tem uma semana para consertar o desajuste em sua base aliada a fim de tentar votar a reforma da Previdência no início de dezembro. O prazo é curto e o trabalho está mais complicado do que o previsto. Isto porque a base aliada do presidente segue insatisfeita com movimentos internos de Michel.

O problema

Temer acreditava ter resolvido a desorganização na sua base de apoio ao escolher Alexandre Baldy para comandar o Ministério das Cidades, mas viu a semana terminar com os aliados ainda insatisfeitos pela confusão criada na troca – não concretizada – do ministro da articulação política. Na última quarta, houve um jantar com governistas.

O jantar

O resultado, segundo interlocutores do presidente Temer, foi o “clima de velório” no jantar oferecido aos deputados da base aliada ainda na última quarta-feira, 22, que teve baixíssima adesão. O quórum reduzido gerou reclamações do Palácio do Planalto a seus líderes. O governo queria transformar o jantar numa demonstração de força política.

“Perda de tempo”

O fato é que, na avaliação de líderes, Temer perdeu tempo. No cronograma ideal, ele já tinha de estar com o trabalho de reorganização da sua base montado, para dedicar os próximos dias a convencer os deputados ainda resistentes a votar a favor da reforma. Com isso, o primeiro turno da emenda constitucional seria votado até 6 de dezembro.

Embate

Agora, a votação nessa data já não está mais garantida. Entre líderes, o discurso é que “pior do que não votar é votar e perder”. Por isso, defendem que o governo só parta para uma votação com os votos garantidos. E, hoje, essa não é a realidade. Nas contas mais otimistas, o governo não teria mais do que 270 deputados. Nas mais realistas, menos de 250.

Divergência

Para que a reforma da previdência seja aprovada, são necessários 308 necessários votos. O governo avalia votar ainda neste ano pelo menos um turno da reforma. Os líderes da bancada não concordam com a eventual medida. Para eles, ou os dois turnos são votados neste ano na Câmara ou a proposta ficará para o próximo governo.

Tangará

Na última sexta-feira, 24, o prefeito de Tangará da Serra Fábio Martins Junqueira (PMDB) e o secretário municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Wellington Bezerra, receberam na sala de reuniões da Prefeitura Municipal a superintendente do Sesi e diretora regional do Senai no estado de Mato Grosso, Lélia Brun.

Visita

A visita oficial de Lélia serviu para estudar a viabilidade de implantação de uma Unidade Integrada do Sesi/Senai no município, a fim de oferecer cursos profissionalizantes à população. A reunião foi produtiva e o Executivo deverá avaliar as possibilidades para que as entidades atuem diretamente na cidade de Tangará da Serra.

Ciro quer Zeca como candidato ao Senado ou Governo em 2018

O pré-candidato à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT), revelou que o partido deve lançar o deputado estadual e presidente regional da legenda, Zeca Viana, a um cargo majoritário na eleição de 2018.

A declaração de Gomes foi dada na tarde de sexta-feira, 24, durante convenção do PDT, que aconteceu no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá.

O presidenciável afirmou que considera Viana como o nome mais forte para disputar um cargo majoritário em Mato Grosso no próximo ano. “A nossa vocação natural é essa [a disputa majoritária]. O quadro mais relevante é o Zeca, sem querer desmerecer outros quadros importantes, mas ele tem os dotes para nos representar na chapa majoritária, em qualquer das posições”, declarou.

Gomes não entrou em detalhes sobre qual cargo pode ser pleiteado por Viana. Porém, o deputado estadual tem manifestado publicamente o interesse em concorrer ao Senado.



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Bela do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br